

A QUESTÃO DO ESPAÇO NA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA, A PARTIR DO CONTO "MAMETO" DE CIDINHA DA SILVA

Gislaine Imaculada de Matos Silva, Ricardo Magalhães Bulhões (UFMS Campus Três Lagoas)

Resumo. *Cidinha da Silva é uma escritora negra brasileira, mineira, autora de 17 livros. Em uma entrevista concedida ao Canal "Literafro" da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2018, quando questionada sobre como classifica a literatura que escreve, a autora argumenta que existem algumas terminologias que a deixam confortável, como: literatura negra, literatura afro-brasileira, literatura afro-diaspórica e literatura de autoria negra. O texto tratado neste trabalho é um conto chamado "Mameto". Em uma breve síntese, o leitor se depara com Mameto, uma mãe de santo "roçona" (lésbica), porém discreta. Certo dia, uma filha de santo a apresentou para uma nova namorada, que era a namorada de uma de suas filhas. Foi um escândalo no terreiro a formação desse novo casal, escândalo relatado pela voz do narrador. No fundo Mameto pouco se importava e sorria dançando no salão, enquanto os orixás faziam festa, exceto Exu. Quanto se fala da questão do espaço aqui, vai-se além do espaço físico, mas também dos espaços sociais, culturais e históricos ocupados pelos protagonistas na literatura afro-brasileira. Em "Mameto", o espaço principal é o terreiro, trazendo toda a religiosidade e enredos aos quais a autora utiliza o termo "orixalidades". Com os ensaios de passos de dança no salão (passos de candomblé, intrinsicamente), "o céu ruborizou um abóbora iansânico" e "Oxum ria um riso de menina arteira". A autora costuma citar com frequência Exu em seus textos, além de orixás e outros elementos de religiosidade de matriz africana, tornando esses espaços em evidência em sua literatura.*

Palavras Chave. *Literatura afro-brasileira. Religião de matriz africana. Orixalidades.*